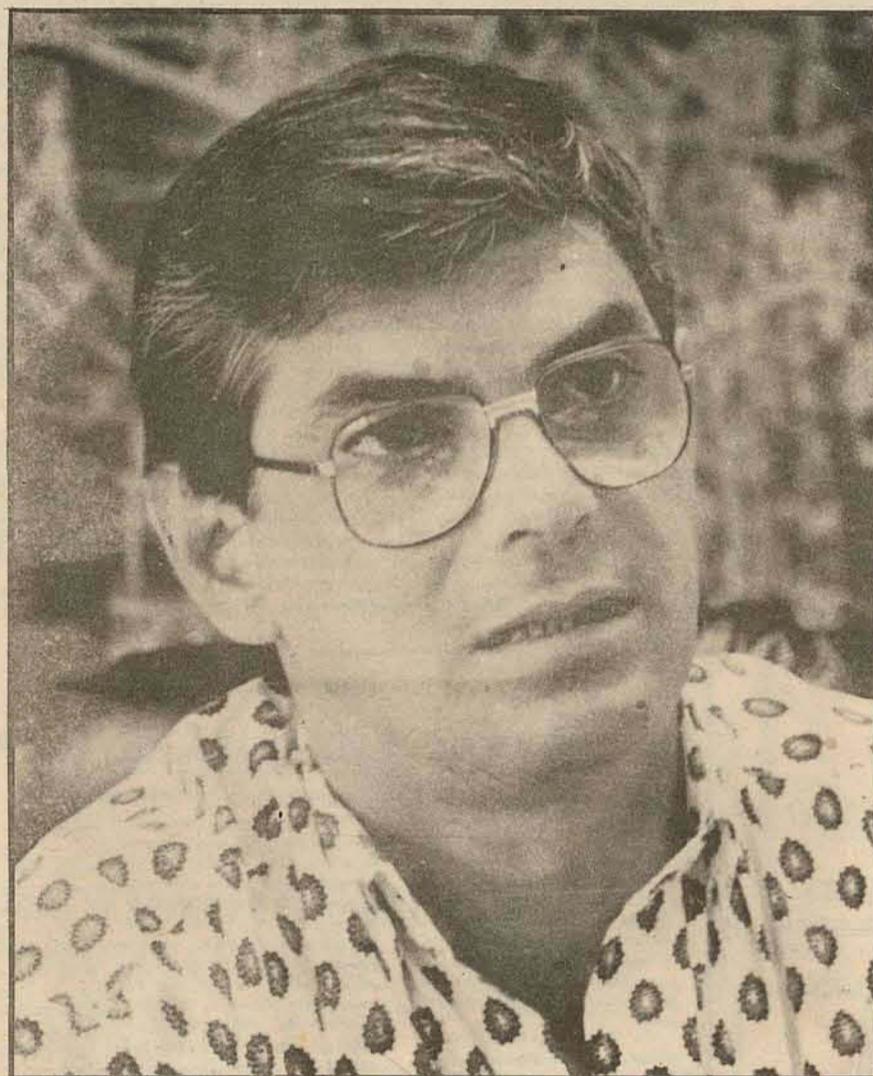


JORNAL HORA H

ANO 6 - Nº 204- JOINVILLE (SC), 05 DE MAIO DE 1995 - EDIÇÃO SEMANAL - R\$ 0,80

Eduardo Moreira admite ser candidato ao governo na sucessão de Paulo Afonso em 98

O prefeito de Criciúma, Eduardo Moreira (foto), do PMDB admitiu em entrevista ao repórter Aires Macarias, ser candidato ao governo na sucessão de Paulo Afonso. Citou outros importantes nomes do partido, como Luiz Henrique, Cacildo Maldaner, Renato Mello Vianna, Edson Andrino. Disse que a "coligação" com o PFL foi necessária para a vitória do PMDB. Criticou o governo de Fernando Henrique Cardoso, por ser dirigido por intelectuais "fora da realidade brasileira". Eles estão de salto alto, diz o prefeito cricumense. Páginas 6 e 7



ACUSAÇÃO:

Carlito diz que governador protege os sonegadores de impostos...

Pág. 2

Merenda escolar para os alunos nas férias

Pág. 6

Akros distribui 10% do lucro aos empregados

Pág. 12

Sinditherme consegue reajuste de 38,6%

Ninfo Konig defende a privatização e a quebra de monopólio

O futuro presidente da ACIJ - Associação Comercial e Industrial de Joinville, defende a privatização e a quebra de monopólio em vários setores da atividade industrial. Sem papas na língua, o presidente da AKROS criticou a classe política e o governo pela "deterioração" do sistema educacional. Para ele, a escola não prepara o aluno para o campo profissional e no final do curso, ele não sabe nem dá um nó no laço do sapato. Página 12.

Surfista de Barra do Sul representa SC em competição internacional no Japão.

Pág. 11

Dentinho quer a criação de centro para mulheres violentadas.

Pág. 9

ESSA VOCÊ NÃO PODE PERDER
3ª FESTA DA TAINHA - BALNEÁRIO
BARRA DO SUL

15 A 19 DE JUNHO - SHOWS - BAILES - COMIDAS TÍPICAS - DIVERSÕES

Informação é Poder

Carlito Meress

Está difícil fiscalizar. Dois exemplos recentes são de causar a mais profunda indignação: por um lado, a recusa do governo Paulo Afonso (PMDB) de fornecer à Assembleia Legislativa a lista dos 50 maiores devedores de ICMS; por outro, a decisão da mesa diretora do Legislativo, por maioria, de arquivar o projeto para disciplinar o uso de veículos oficiais.

Faço esse alerta não apenas como parlamentar e autor das duas propostas, mas, especialmente, como cidadão. Pois é exatamente a cidadania a mais atingida por esse tipo de decisão que fere o direito democrático à informação.

No caso da lista dos devedores, o governo do PMDB consegue ter uma postura pior que a da administração de Wilson Kleinübing (PFL), que atendeu semelhante solicitação do então deputado Wilson Santim (PT). O governador Paulo Afonso prefere "justificar" o que para mim é censura, apelando para o artigo 198 do Código Tributário Nacional.

Ocorre que o conhecimento da lista dos devedores não tem nada a ver com a divulgação da situação econômica e financeira das empresas, isto sim vetado pela lei. O governador, ao sonegar a informação, protege os sonegadores de impostos.

Já a decisão da mesa da Assembleia contraria o bom senso. Se um deputado está com um veículo do Legislativo, a trabalho, o que teria ele a esconder? Por que não usar o logotipo da Assembleia no carro, inclusive para mostrar, com orgulho, que sua atuação não está restrita a um gabinete ou ao plenário, mas que vai também às ruas, aos bairros, aos municípios?

Agora, se há algo a esconder, então aí mesmo é que se justifica o uso da identificação no veículo, para que a população possa fiscalizar. Mas a mesa, contra a argumentação solitária do PT, preferiu manter a prática absurda das "placas frias".

Os exemplos, infelizmente, não cessam aí. Apesar de contar com computadores, os gabinetes dos deputados não têm possibilidade de acessar dados de órgãos e secretarias de Estado, simplesmente porque na modernidade capenga da Assembleia não há interligação entre os equipamentos dos dois poderes.

Resultado: fiscalizar fica difícil. Restam-nos os morosos pedidos de informação, que levam até 30 dias para serem atendidos e trazem, muitas vezes, a desagradável surpresa de respostas que omitem exatamente o principal. Se você quer saber por que isso ocorre, quem sabe uma pequena frase não ajude: informação é poder.
Deputado Estadual do PT

Qualidade da educação com diálogo

O Presidente Fernando Henrique Cardoso define como objetivo central da ação governamental, conforme expresso no seu Plano de Governo, melhorar a qualidade da educação, em todos os níveis, num processo de repensar o que está sendo feito e fazer mais e melhor. "A educação é pilar central da política social", como afirmou o Sr. Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, aos líderes mundiais presentes à recente Cúpula sobre o Desenvolvimento Social em Copenhague.

Identificados com esse objetivo, as IFES (Instituições Federais de Ensino Superior), desde dezembro, encaminharam ao Excelentíssimo Senhor Presidente Eleito do Brasil, documento síntese das principais propostas no campo acadêmico e institucional em favor da educação pública de qualidade, fruto das reflexões havidas nos últimos anos, que sinalizam substancial avanço nas discussões de questões estratégicas. Manifestaram, desde então, a disposição de permanente diálogo e trabalho conjunto na formulação e implementação de políticas da educação, ciência e tecnologia.

O diálogo é o exercício democrático do embate das idéias. É a oportunidade de discordar e de concordar com serenidade. O diálogo pressupõe o respeito mútuo e se constrói pela verdade no enfrentamento dos erros e no reconhecimento dos méritos. O diálogo possibilita administrar conflitos de maneira positiva e viabiliza o estabelecimento de relações de confiança entre plurais. Este diálogo com os poderes constituídos e as demais entidades que visem à educação de qualidade é compromisso fundamental da universidade pública brasileira.

A qualidade se avalia pelos resultados na sociedade e reflete a eficiência social da instituição universitária.

Por isso, as IFES praticam, de forma inarredável, o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As demandas sociais que lhes são postas estão sempre a exigir a superação do conhecimento existente e a transferência do conhecimento novo para o desenvolvimento de uma sociedade contemporânea. Somente este novo conhecimento libertará o homem brasileiro da lógica perversa do processo de colonização que leva ao esgotamento dos recursos naturais, à fome e à miséria.

As IFES aceitam compartilhar as responsabilidades na construção de novos caminhos capazes de responder à crise da sociedade brasileira. Para isto estão dispostas a promover as mudanças necessárias, a enfrentar as deficiências da própria organização, a melhorar suas atividades acadêmicas e a aprofundar, enquanto instituições públicas, suas relações com a sociedade e o Estado. Neste contexto, iniciaram, através de sua Associação Nacional, ANDIFES, um vigoroso processo de avaliação e agendaram estudos e trabalhos sobre temas fundamentais como autonomia, hospitais universitários, políticas e gestão universitária, carreira e salários, matrizes de financiamento, Lei de Diretrizes e Bases, reforma constitucional e outros, para definir os novos rumos desejados. As IFES não só aceitam mas tomaram a iniciativa de propor um processo sério de avaliação institucional para enfrentamento de suas deficiências e reforço de seus pontos fortes. Buscam sistematicamente a melhoria da qualidade da gestão universitária.

Para melhorar a qualidade, cada instituição precisa, no entanto, ser analisada em sua identidade a partir de sua história, de sua visão de futuro, das potencialidades e dos problemas da re-

gião em que está inserida e não subordinar-se a padrões e parâmetros eleitos como universais.

Por outro lado, a gestão da qualidade assenta-se na motivação do quadro de recursos humanos. Como manter esta motivação, quando as pessoas são permanentemente ameaçadas em seus direitos e conquistas sociais e quando não se lhes oferecem condições dignas de trabalho, sequer numa perspectiva de curto prazo? Neste ano, por exemplo, as projeções orçamentárias apontam para o esgotamento dos recursos de custeio das IFES na metade do ano e não se conhece qualquer indicativo de destinação de verbas para investimentos nas atividades acadêmicas.

No momento em que se questiona a eficiência da universidade brasileira e em que se buscam por todas as formas e artifícios as reduções de custos, em nome do controle do desperdício na educação brasileira é dispor, nas instituições federais de ensino superior de aproximadamente 40.000 professores pós-graduados sem condições de aproveitamento de suas reais potencialidades em benefício da sociedade brasileira. Faltam-lhes acervo bibliográfico atualizado, instrumentos, espaços, insumos laboratoriais, meios de locomoção, infraestrutura e apoio computacional suficientes para o exercício pleno de suas habilidades. E o maior paradoxo é querer economizar e racionalizar os gastos de custeio que historicamente têm se situado em torno de apenas 4% do orçamento das universidades federais.

Para alcançar a qualidade da educação pública superior é preciso, pois, investir urgente e substancialmente em acervo bibliográfico, na ampliação dos espaços das bibliotecas para a comunidade, em áreas de laboratórios, centros de cultura, pesquisa e extensão, em sua manutenção e

num programa vigoroso de melhoria da infraestrutura. Para alcançar a eficácia social das universidades, há que se investir nos meios que garantem adequadas condições de eficiência no trabalho.

Ao repensar o processo de universidade pública comparada com o social, o caminho é desacreditá-la com inexplícitos do custo das atividades, mormente orçamentárias, cumprindo a obrigação constitucional de destinar 18% do PIB de impostos da União para a educação, sob a argumentação neamente fundamentada de ensino superior federal com hoje 70% a 80% de todas as verbas do Ministério da Educação. É preciso ter a percepção de que as universidades públicas não absorvem apenas em torno de 15% de todo o orçamento para a educação brasileira. A contrapartida assume o fundamental de enfrentamento de quadro dramático em que o país, inclusive podendo contribuir significativamente para a melhoria do ensino fundamental.

É no referencial do compromisso social, da gestão crítica, do diálogo franco com o governo e a sociedade, da disposição de compartilhar responsabilidades e a correspondente solidariedade, que as instituições de ensino superior buscam a melhoria da qualidade da educação brasileira.

Prof. Antônio Diomário de Souza, 50, Doutor em Economia do desenvolvimento pela Universidade Paris I, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

SUPERMERCADOS

SESI

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

TEL.: (0474) 35-2233 - 35-2815

EXPEDIENTE

JORNAL HORA H

Desde: 15 de janeiro de 1980

Fundador: Aderbal Tavares Lopes.

ARZ COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.

CGC: 86.910.262/0001-09

Rua dos Farmacêuticos - 94

Petrópolis - Bairro Itaim - Joinville

CEP 89.232-460

Telefone: (0474) 26-0111 - 36-2960 - FAX - 26-0111

EDITOR GERAL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REG. PROF. Nº 138/81 - MT/SC

DIRETOR COMERCIAL

Roberto Zacarias da Rosa

Relações Públicas

João Pedro Furtado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Um pedaço do paraíso

A histórica São Francisco do Sul, cidade mais antiga do Estado e terceira do Brasil situada na região Nordeste de Santa Catarina, considerada por pesquisadores e poetas como a ilha encantada, encravada num pedaço do paraíso, é pontilhada em seu território por atrativos naturais de contagiante beleza e uma série de pontos culturais que contam os dias gloriosos do passado desta terra abençoada.

Em outubro de 1986 o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tombou o Centro Histórico da cidade, onde o turista poderá andar pelas ruas estreitas, conhecer o Casarão Colonial da Babilonga e beber água limpa nas velhas cisternas.

O Museu Histórico da cidade, instalado na antiga cadeia pública, construída no final do século XVI e guardada por policiais militares até 1968, quando foi desativada, reúne em seu acervo, objetos, fotos, móveis, mapas e instrumentos que nos contam um pouco mais do passado e nos conduzem a uma viagem no tempo de rara felicidade.

No conjunto de depósitos e escritórios que pertenceram a Empresa de Navegação Hoepke, com seu espaço de 10.000 metros quadrados foi instalado o Museu Nacional do Mar, o primeiro do gênero no Brasil e que deverá se transformar em um conjunto de núcleos dedicados a pesquisa de acervos, incrementando, valorizando e divulgando a cultura ligada ao mar. Ali são abordados a tecnologia, a economia e outras evidências da obra humana que tenha ligação com a navegação.

A Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça, cuja construção foi iniciada em 1699 em função da melhoria financeira resultante da tributação sobre a farinha de mandioca, o peixe, a aguardente e outros produtos da lavoura local, foi edificada pelo mestre pedreiro Castano Gomes da Costa, que foi ajudado pelos milicianos e escravos.

Os blocos de granito utilizados na obra foram unidos com argamassa composta de cal de concha, areia e óleo de baleia.

O Mercado Municipal, que serviu como centro comercial da cidade, foi restaurado em 1976, ficando o atendimento restrito à sua parte inferior diversificada em produtos e serviços, com predominância para o artesanato e lembranças locais.

O Forte Marechal Luz, localizado no Cabo João Dias, junto ao mar, entrada do Porto de São Francisco do Sul teve sua construção iniciada em 1909 e foi sede da 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa. Seus canhões do início do século, dispostos estrategicamente no alto do morro, despertam a curiosidade dos visitantes.

A Ilha da Paz, a maior do Arquipélago das Graças, abriga o Farol que lhe empresta o nome.

Nela o visitante vai conhecer a torre do Farol de onde se descortina um visual extasiante, a fonte do café, o atracadouro do Penxe, Portinho, Ponta do Sul, Saco do Venâncio,

pedras do Frade e Coruja.

Para visitação ou pernoite necessário autorização antecipada Delegacia da Capitania dos Portos.

São Francisco é cercada por praias maravilhosas, de areias brancas cristalinas, sendo as principais de Capri, Itaguaçu, Ubatuba, Enseada, Prainha Grande, todas com deradas ótimas para banho pela Fundação de Amparo a Tecnologia Meio Ambiente (Fama), razão por qual são as mais procuradas pelos turistas e nativos do lugar.

A maior festa da cidade "Festilha" acontece anualmente na segunda quinzena de abril, num regate das tradições e nas riquezas de seu folclore.

Assim é a Ilha Encantada de São Francisco, com seu povo acolhedor e ordeiro, sempre pronto a fazer novas amizades. Venha nos visitar e volte sempre.

Dauro Stazak
Diretor de Cultura

EMPREITEIRA

FORTUNATO LTDA.

Rua 15 de Novembro, 4199

Tel.: (0474) 33-4522

Há anos

participando

do progresso

de Joinville

A VERDADE

J. P. FURTADO

Dança do vilão

O grupo Dança do Vilão de São Francisco do Sul foi convidado para participar do Festival Brasileiro de Danças Folclóricas em julho, no estado do Piauí. O grupo existe desde 1905 e representa a dança dos escravos que habitavam São Chico. Em 1954 obteve o primeiro lugar no festival nacional realizado em São Paulo.

Castelo de Joinville

O empresário Silvio, do Castelo de Joinville, promoveu uma grande festa aos trabalhadores de 28 de abril a 1º de maio. Artistas, muita música e diversão no clube que mais vem crescendo em Joinville. Um parque infantil à disposição das crianças, apresentações de duplas sertanejas, grupos musicais e diversão. Não cobrou nenhum centavo.

Show do Weber

O tecladista Arnaldo Weber e seus alunos fizeram uma bonita homenagem ao Ayrton Sena, no programa do José Arnaldo, dia 28, no SBT. A mensagem do José Arnaldo ao campeão morto em 1º de maio de 94, foi emocionante. O professor Weber vem revelando bons alunos em seu instituto musical. Parabéns.

Afina gay

Finalmente o último reduto foi abalado pela comunidade gay. Acontece que depois do transplante de silicone, cirurgias para a troca de sexo, chegou a operação para acabar com a voz grave dos travestis, que não condiz com o corpo elegante, às vezes sedutor para alguns. Na cidade do Porto, em Portugal, foi anunciada a eficácia de tireoplastia, que é uma cirurgia que faz desaparecer o gogó e ainda interfere na sonoridade das cordas vocais, deixando "elas" com voz de pelúcia. "Eta nós..."

Festilha mais uma vez

A Festilha este ano esteve demais. O prefeito Godinho e o secretário Bamba, trabalharam duro. Foram vendidas mais de 80 mil latas de cerveja. Um bom faturamento. No show do Wando uma brincadeira do artista com vários casais que foram agraciados com uma estadia nas suítes do Hotel Zibamba. O vereador Ico foi lá, divertiu-se e foi beneficiado. Disse que lembrou os bons momentos de sua lua de mel e seu casamento de 19 anos.

José Arnaldo Show

O programa JOSÉ ARNALDO SHOW que irá ao ar neste sábado, às 5h30min, pelo Canal 13 (em Joinville) SCC/SBT foi gravado ao vivo na programação da 7ª FESTA DO TRABALHADOR DO CASTELO DE JOINVILLE Caravelli. I. Realmente uma festa sensacional. Milhares de pessoas passaram pelo local nos quatro dias de festa. O colunista e o editor do Hora H, meu amigo Zaca, estivemos presente e marcamos mais uma vez como jurados efetivos do programa. Valeu!

Condança 1º lugar em Sampa

A Companhia Joinvilense de Dança participou da 1ª Convenção de Dança, na cidade de Paulínia, em São Paulo, nos dias 21, 22, 23, 24 de abril. Foi o único grupo a representar Joinville e Santa Catarina e concorreu com vários grupos nacionais. Dirigido pela professora Fabíola Bernardes, o Condança obteve 9,8 pontos com a coreografia Blues. Volta ao estado de São Paulo, apresentando-se na cidade de Itú nos dias 26 a 28 de maio deste ano.

ACI rindo à toa

Estive no dia 22 de abril prestigiando a 1ª FESTA DO MARACUJÁ. Fiquei impressionado com a organização do evento e com o grande público que lá compareceu. Uma avaliação diz que 25 mil pessoas passaram por lá. A festa teve um saldo positivo e a popularidade do prefeito aumentando.

Pelé em Araquari

A notícia foi publicada em primeira mão pela nossa coluna e Jornal HORA H na semana passada. Isso é importante para o município a presença do mais popular ministro do atual governo, o reconhecido internacionalmente Pelé. O deputado Luiz Henrique acertando os últimos detalhes. Afinal, o ginásio leva o nome do pai do deputado, JORNALISTA MOACIR YGUATEMI DA SILVEIRA, que foi também um grande desportista em nosso Estado. Após a construção será uma área cultural além de esportiva.

Fé no boi

O governo de FHC acredita que por onde passa um boi, passa uma boiada. Passando a reforma nas comissões, o resto vai...



MARVILLE
Manutenção Industrial

**MANUTENÇÃO E REPRESENTAÇÃO
COMERCIAIS JOINVILLE LTDA.**

Manutenção industrial.

**"A SOLUÇÃO PARA SUA EMPRESA EM
TERCEIRIZAÇÃO"**

Especializada em montagens e projetos hidráulicos industriais

Manutenção e instalação de bombas, máquinas, compressores, equipamentos industrial em geral.

RUA: MONSENHOR GERCINO 8.480 - FONE:
(0474) - 66-0336 - JOINVILLE.

Meus amigos de São Francisco

Estive durante a FESTILHA prestigiando a minha querida São Francisco do Sul. Uma festa popular que dispensa comentários. Com muita alegria revi alguns amigos de infância e que vou chamá-los pelo apelido:

CID BADEJO (presidente da Câmara, Pirão, Cebola, Tornogue, Pinga, Chanda, Pé de Concreto, Chico Manteiga, Pinga, Mita, Piciné, Mané Brejo, Lelé, Loca, Inquebrável, Cabelo, Tico-Tico, Caxinha, Chambeta, Pico (ex-vereador de Joinville, Luiz Alberto Souza Carvalho), Pé Torto, Pudim, Catavento, todos companheiros de farra e muito jogo de bola no velho campo do Bariri. Matei saudades de todos e revivi bons momentos de minha infância na querida Babitonga.

Salário mínimo

Finalmente o salário mínimo chegou aos 100 reais. Chegou meio cansado, com a língua de fora, mas chegou. Coitado do salário mínimo, justo ele tão desprestigiado e desvalorizado. 100 reais na mão do povo não é nada, porque a "cestinha básica" em alguns lugares em torno de 80 reais.

Grupo gay atua em Brasília

As "bichinhas" resolveram fazer um protesto em Brasília, caso a emenda da deputada Marta Suplicy que proíbe a discriminação sexual não passe no Congresso. Se os deputados votarem contra a emenda, eles juram que vão divulgar uma lista com os nomes de todos os parlamentares gay, declarados ou enrustidos, principalmente estes. Vai ser uma loucura danada pelos corredores do Congresso. Será que tem alguém de Santa Catarina com possibilidades de fazer parte desta lista?

PROGRAMA PRIMEIRA PÁGINA 89,5

Entrevistas - Reportagens - Informações Gerais - Variedades
PRODUÇÃO: LUIZ VERÍSSIMO • REPORTAGENS: AIRES
ZACARIAS • COMENTÁRIOS POLÍTICOS: ANTONIO NEVES
PRIMEIRA PÁGINA - CONQUISTANDO AUDIÊNCIA COM
CREDIBILIDADE.

7 HORAS
2ª A 6ª-FEIRAS

COLONFM

PROGRAMA JORNALÍSTICO
FEITO POR JORNALISTAS.

"ESSE É BOM DE OUVIR..."

Tribuna Popular na Câmara

Se depender do vereador Wilson Vieira, o Dentinho (PT) o povo terá espaços nas sessões da Câmara de Vereadores de Joinville. Ele pretende a aprovação para a criação da Tribuna Popular, permitindo uma vez por semana, as quartas-feiras, no horário das 18h30min às 19 horas, a participação de lideranças comunitárias, representantes de entidades legalmente constituídas.

A inscrição será de apenas três para cada sessão, devendo ser subscrita pelo proponente e líder da bancada com dados biográficos e assunto a ser abordado.

Cada bancada poderá indicar apenas dois oradores mensalmente, observada a disponibilidade de vagas.

SESSÕES MAIORES

Dentinho continua apresentando emendas para modificações do regimento interno do Poder Legislativo local. Depois de sugerir a criação da Tribuna Popular, quer modificar os dias das sessões. Ao invés de terça, quarta e quinta, sugere sessões às segundas, quartas e sextas, sendo que às segundas e quartas, com início às 16 horas ao invés das 18 horas como agora e com encerramento às 19 horas.

Estas sessões teriam três horas de duração. Outra modificação é na sexta-feira, que passaria ter sessões no período da manhã das 9 às 12 horas. Se depender do vereador petista, as sessões extraordinárias não serão remuneradas como atualmente vem sendo.

Vieira integra comissões na Câmara Federal

O deputado federal José Carlos Vieira (PFL-SC) se reúne na próxima semana com os componentes das Comissões Técnicas da Câmara Federal. Ele fará parte de duas comissões e em outras duas atuará como suplente. Na comissão mista que vai discutir e analisar a Medida Provisória 890, transformada em Lei (8.987/95) no último mês, Vieira é membro efetivo. A MP trata da concessão e permissão de prestações de serviços públicos e é presidida pelo peemedebista Alberto Goldman (SP), ex-ministro dos Transportes.

Na área econômica, Vieira quer apresentar seu projeto de orçamento regionalizado. Como membro efetivo da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, ele acredita no sucesso da proposta. O deputado cearense Gonzaga Mota (PMDB) ficou com a presidência do grupo e ele se reúne no início do próximo mês.

Vieira também está na suplência das comissões de Defesa Nacional, presidida pelo deputado Maurício Campos, do PL mineiro e na Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e das Minorias. O deputado pretende colocar na pauta das discussões seu projeto de lei sobre a Mata Atlântica.

Fazenda lança campanha de combate à sonegação

No dia 1º de junho, a Secretaria da Fazenda vai dar início à campanha de combate à sonegação do ICMS para este ano. Assim, a Secretaria acredita que vai estar conscientizando a população da importância da nota fiscal, além de permitir a participação de entidades comunitárias, que a cada final de etapa têm assegurada uma remuneração, de acordo com seus esforços. E o mais importante:

com a campanha o secretário da Fazenda, deputado federal Neuto Fausto de Conto, quer incrementar a arrecadação do ICMS. Neuto de Conto quer duplicar a arrecadação em dois anos. A Secretaria da Fazenda já tem setorizada a economia do Estado. No levantamento feito, constatou que 50% dos municípios não recolhem R\$ 30 mil por mês de ICMS, sendo que alguns arrecadam menos de R\$ 1

mil.

A campanha do ICMS/1995 estava a princípio programada para ser lançada no dia 1º de maio. Esta data teve que ser transferida, em virtude dos prazos legais a cumprir para compra de material e de prêmios. Na história das campanhas, em 1989 o governador Paulo Afonso Vieira - na época, secretário da Fazenda - lançou a idéia com

o slogan "EXIJA UMA NOTA, EXIJA UMA VOTA MELHOR". A quinta etapa foi iniciada em setembro de 1994, com o slogan "PEGUE SUA NOTA E GANHE UMA NOTA". Agora, falta definir o nome da campanha deste ano, que provavelmente será como slogan "VIVA MELHOR, EXIJA A NOTA", e aguarda o lançamento!

Empregado doméstico

A Lei 5.859/72 define o empregado doméstico como sendo "aquele que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas".

Até a promulgação da Magna Carta, os empregados domésticos tinham, apenas, o direito a férias, nos exatos termos do artigo 2º do Decreto 71.885/73. Assim, a partir de 5 de outubro de 1988, foram contemplados com o direito de remuneração não inferior ao sala-

rio mínimo, irredutibilidade do salário, décimo terceiro salário, repouso semanal remunerado, licença gestante, licença-paternidade, aviso prévio e aposentadoria.

Os empregados domésticos não têm direito a horas extras, ao adicional de insalubridade e/ou de periculosidade, ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, PIS, adicional noturno, etc.

Cumpra salientar, que as férias dos empregados domé-

sticos, por força de lei, ainda é de 20 (vinte) dias úteis, diferente daquelas atribuídas aos trabalhadores urbanos e rurais, que é de 30 dias.

Ressalte-se, também da existência de jurisprudência dos Pretórios Trabalhistas, no sentido de que os empregados domésticos não fazem jus a estabilidade prevista na letra b, inciso I, do art. 10, do ADCT, da Constituição Federal, qual seja, a "garantia de emprego à gestante", eis que o parágrafo único do art. 7º da Lei Maior, foi restritivo ao

atencar os direitos atinentes à esta categoria laboral.

É de se dizer, que houve um avanço nos direitos dos empregados domésticos após a nova Constituição. Contudo, não pode ser igualado aos das outras categorias de trabalhadores, pois os tomadores desses serviços não visam lucros.

Jorge Musse Neto é advogado especialista em direito do trabalho

Banheiros públicos começam a funcionar

A Secretaria de Serviços Públicos de Joinville colocou em funcionamento, desde o dia 25 de abril, os dois banheiros públicos instalados nas praças Castelo Branco (Correio) e Nereu Ramos, centro.

Os banheiros eram reivindicados há vários anos por centenas de pes-

soas que diariamente circulavam pelo centro de Joinville e não tinham um espaço público para fazer as necessidades fisiológicas. A saída era procurar os banheiros de bares, restaurantes e escritórios.

Para usar os banheiros as pessoas terão de pa-

gar uma taxa de R\$ 0,10 que será revertida para duas entidades beneficentes que assinaram contrato de permissão com a prefeitura. São a Adej (deficientes físicos) e Ajidevi (deficientes visuais).

A Adej vai controlar o banheiro da praça Nereu Ramos e a Ajidevi da pra-

ça do Correio.

Cada banheiro tem uma área construída de metros quadrados e custou R\$ 10,8 mil. Neles há espaço reservado para homens, mulheres e portadores de deficiências físicas com pias, vasos sanitários e mictórios especiais.

SEJA PACIENTE NO TRÂNSITO. PARA NÃO SER PACIENTE NO HOSPITAL.

Apoio: Sindicato dos Trabalhadores em Transporte de Cargas de Joinville.

Tel.: (0474) 33-1447 - Av. Procópio Gomes, 506



Newton Duerta Lentz Filho

O.A.B./SC 7147

Rua Três de Maio, nº 58 - 1º Andar - Salas 107/108 - Centro - Fone: (0474) 22-7251 - Joinville-SC.

Praça Getúlio Vargas, nº 60 - São Francisco do Sul - SC.

OXIFERRO

COMÉRCIO DE FERROSOS E

NÃO FERROSOS OXIFERRO LTDA.

Prestação de Serviços em Oxicotantes

Serra Mecânica

Guilhotina

Administração: Renato Fuck

R. Ministro Luiz Galotti - 466 - Tel.: (0474) 33-0006

Modivan SUPERMERCADO

"Qualidade à preço justo"

Confira nossos preços - Promoções especiais diariamente...

Cheques programados (converse com a gerência)

Entrega a domicílio

(0474) 46.0144

JOINVILLE - BARRA VELHA - PIÇARRAS

Notas e fatos

Motorista irresponsável

O velho Monza cinza EJ-5979, dirigido pelo irresponsável motorista João Manoel Vicente, atropelou-me, no último 03/04, na rua Princesa Isabel, quase em frente ao Colégio Bom Jesus (proximidades de uma escola...). João Manoel Vicente estava estacionando em fila dupla para deixar alguém. Mas ao sair da posição irregular em que se encontrava, o irresponsável motorista não olhou para a frente, como deveria ser de seu costume. Enfim, fui atirado longe sobre o asfalto quente de uma tarde de segunda-feira.

uma pessoa pobre", embora tenha um Monza. E mesmo com essa exígua velocidade, João Manoel Vicente não conseguiu freiar o carro. Despreparo, naturalmente.

Minutos após o acidente, fui atendido com celeridade pelo Serviço de Paramédicos da PM. Aos paramédicos meu agradecimento público. Mas nem tudo é perfeito. No local do acidente achavam-se três moças simpáticas da Polícia Militar. Nenhuma delas, porém, teve a lembrança de anotar o número das placas do veículo do motorista irresponsável. Sei os números das placas do Monza, deve-se a minha memória que poucas vezes me deixou na mão.

Já gastei com medicamentos, hospitalização e alu-

guel com cadeirade rodas. E João Manoel Vicente não se sensibiliza nem se dispõe a acionar o seguro obrigatório.

Ainda tentei conversar com Vicente, mas não consegui encontrá-lo. Falei com sua filha que me perguntou quem eu era. Expliquei-lhe. Então me disse ela, simplesmente: "A culpa foi sua, quem mandou ficar na frente do carro". Esse irresponsável condutor realmente oferece aos filhos uma excepcional educação de trânsito... Quanto aos exemplos, nem se fala.

Os exemplos de impunidade no trânsito se multiplicam. Um amigo perdeu o automóvel, um olho e um dos braços num acidente no entroncamento das ruas Aquidaban e XV de Novembro. Até hoje não recebeu um tostão de indenização, mesmo

depois de sentença judicial a nível de Tribunal de Justiça. Se a indiferença com uma pessoa que sofreu tantos danos é tamanha, que posso esperar eu com uma simples perna quebrada? Nada, é claro. E João Manoel Vicente pode sair tranquilamente por aí atropelando quem bem entender sem qualquer prejuízo.

O novo Código de Trânsito está emperrado no Senado devido a pressões das transportadoras de passageiros e cargas, segundo informação do próprio diretor geral do DNER. Que se pode esperar de um país no qual a vida não tem qualquer importância, exceto os interesses setoriais? Muito pouco ou um futuro no mínimo sombrio.

RENATO SCHMUCKER

Infomania

Uma nova palavra está entrando para a moda - infomania, que abrange as pessoas, principalmente jovens, obcecadas por computação.

Especialistas da área de informática em Joinville afirmam que o computador está provocando uma revolução sem precedentes na vida das pessoas. E chegará o tempo em que os equipamentos de informática serão mais um eletrodoméstico. Hoje um computador de penúltima geração tem o custo aproximado de uma geladeira sofisticada.

Os especialistas advertem, contudo, para os excessos. Embora seja um meio de informação e formação extraordinário, o computador não pode ser o ente central da vida dos adolescentes.

Infomania é um termo que ouviremos constantemente daqui para frente.

Hanseníase descontrolada

Vivemos no Brasil entre dois mundos diversos. De um lado o luxo e o fausto, com privilegiados que só se deslocam em jatinhos particulares ou pagos pelos contribuintes. Noutro extremo temos uma realidade terrível: o Brasil, depois da Índia, é o país com maior número de doentes de hanseníase, outrora conhecida por lepra.

O serviço de saúde pública de Joinville trata de dezenas de pessoas com a doença, não só na cidade, mas também de municípios da região norte. Segundo informações, o número de pessoas afetadas vem crescendo. A principal causa é a miséria, que gera a falta de higiene e ausência de saneamento básico. A hanseníase, em alguns casos, é contagiosa.

Como não podia acabar com a miséria, logo com a lepra, o Brasil tomou uma medida muito sábia, que deveria ser imitada por todo o mundo. Pôs fim à lepra através de decreto do Ministério da Saúde, em 1976. Daquele ano em diante é proibido falar-se em lepra nas publicações e documentos oficiais. Nós e nossas sábias soluções. O mundo deve nos invejar.

Violência urbana

Todos nos orgulhamos de que o Brasil não está em guerra com nenhum de seus vizinhos e de que seu povo, passivo e pacífico, garante a paz interna. É mera pretensão de nós brasileiros. Senão vejamos.

No Rio de Janeiro, em 1994, morreram cerca de dez mil pessoas de forma violenta. Para cada grupo de cem mil habitantes, 58 são vítimas de assassinato na cidade maravilhosa. As proporções não são muito diferentes em São Paulo e maior parte das regiões metropolitanas do país. Até mesmo em Joinville a violência urbana cresce assombrosamente.

Nas estradas do país mais de 50 mil pessoas perdem a vida anualmente, mas no total mais de um milhão de brasileiros se acidenta no trânsito, cujas penalidades para os infratores são não mais que piada de mau gosto.

Então, que paz social é essa de que tanto nos vangloriamos? É pura tolice. E o que dizer da chaga que é o preconceito racial? E o que pensar das restrições ao direito de ir e vir das pessoas portadoras de deficiência, segregadas pelas barreiras arquitetônicas?

O Brasil precisa tirar a máscara e começar a enfrentar a guerra infestina que mata e mutila milhões de seus filhos sem que se tome qualquer providência. Pois vale recordar que o país da paz social tem o maior índice de acidentes de trabalho do planeta, acompanhado do menor salário mínimo de todas as nações integrantes da ONU.

Os brasileiros, por enquanto, têm mais fatos negativos para lamentar que dados favoráveis para comemorar. Que finalmente Deus seja brasileiro...

A família contra Hansen Neto

O empresário João Hansen Neto poderá deixar a presidência do Grupo Hansen, hoje Tigre Participações SA. Familiares do empresário, que têm a maioria das ações do grupo, não estariam contentes com sua gestão personalista do conglomerado, líder do setor de tubos e conexões de plástico do país.

Neto reformulou o modelo administrativo do grupo, com a demissão de pelo menos quinhentas pessoas, além de promover a venda de dezenas de imóveis, transferindo a diretoria para São Paulo. Outra medida de Hansen Neto foi o aporte de oitenta milhões de reais de novos investimentos.

Afora isso, Neto aproveitou a abertura da economia para importar novas máquinas que tornaram as linhas de produção da Tigre as mais modernas e produtivas do país. Mais de 60% do segmento de tubos e conexões são dominados pela Tigre.

Agora é esperar para ver. É torcer para que injunções familiares não atrapalhem o desempenho do fantástico conglomerado de empresas que geram milhares de empregos em várias regiões do Brasil.

Motta/Serra

As iminências perdas no Palácio do Planalto estão de volta, numa reedição do estilo Golbery. Relatos de parlamentares catarinenses indicam que os ministros Sérgio Motta, das Comunicações e José Serra, do Planejamento, estariam dando as cartas nas decisões sobre liberação de verbas. Por isso, seriam os ministros mais bajulados.

Voltolini fora da disputa

O deputado estadual do PPR, Eni Voltolini, já descarta taticamente sua candidatura à sucessão do prefeito Freitag. A intenção seria facilitar uma ampla coligação, envolvendo inclusive o PMDB, visando as eleições do ano que vem.

Inconformismo injustificado

Os comerciantes estabelecidos na rua João Colin, no trecho entre a 9 de Março e Max Colin, ainda não estão conformados com a correta decisão da prefeitura municipal de proibir o estacionamento de veículos no lado esquerdo daquela importante via de acesso à Zona Norte. Afirmando que o movimento de clientes caiu em pelo menos 30%.

Equivocada a posição do comércio da João Colin. Pois há muito tempo que se falava na proibição do estacionamento na margem esquerda da rua, para agilizar o fluxo do intenso tráfego. Os empresários em vez de se organizarem e encontrarem uma solução para superar o problema de estacionamento, preferiram ficar nos bastidores fazendo pressão, sem nenhuma preocupação com as necessidades maiores da cidade. O movimento nas lojas cujos proprietários só pensam em si só tem que cair mesmo.

Luiz Henrique Prefeito

O deputado federal Luiz Henrique deverá ser o sucessor de Wittich Freitag no Executivo municipal, se prevalecer a atual tendência da política joinvilense. A opinião é de lideranças do PMDB e até de outros partidos. Se se confirmarem alguns acordos em gestação, o presidente nacional do PMDB será reconduzido à prefeitura já no primeiro turno do pleito municipal de 96.

Luiz Henrique governou Joinville entre 77 e 82, com grande preocupação com a questão social, mas com um gosto incompreensível pelos paralelepípedos que desmontou os automóveis que trafegam na cidade. E com a eleição do deputado federal Prefeito de Joinville, crescem flagrantemente suas chances de suceder Paulo Afonso no governo do Estado.

Vocação natural

O deputado estadual do PT joinvilense, Carlito Merss, tem uma vocação natural pela defesa do consumidor, esse ser tão disputado e desrespeitado pela indústria, setor de serviços, de construção e do comércio. É elogiável a iniciativa de parlamentar visando à distribuição do Código de Defesa do Consumidor para a população.

Se tomasse a decisão de apoiar a criação de uma associação de defesa do consumidor em Joinville ou mesmo a nível de Estado, Carlito contaria com a adesão de muita gente bem intencionada.

Os catarinenses parece que têm um representante na Assembléia Legislativa preocupado com coisas concretas, afastado da discussão sobre o "sexo dos anjos". Mas há outros representantes do povo catarinense têm se destacado. Edeli Salvatti um bom exemplo. Dias atrás denunciou que o Programa de Construção de Casas Populares do governo do Estado pode sofrer sérios desvios para atender a interesses do PFL, em detrimento do trabalhador que não tem teto.

Crescimento equivocado

Joinville, há pelo menos quatro décadas, talvez tenha cometido seu maior equívoco, quando seus homens de destaque resolveram ampliar a cidade para a região onde hoje localizam-se o Boa Vista e Espinheiros. Joinville poderia ter se desenvolvido em direção às zonas oeste e norte, onde há terra firme e onde o equilíbrio dos outorora secundos manguezais não seria afetado.

Com a decisão de crescer rumo aos mangues, foi destruída uma extraordinária reserva de alimentos que estava à disposição da população. A poluição industrial praticamente dizimou peixes (os remanescentes têm gosto de óleo, além de conterem em seu organismo metais pesados que podem causar moléstias incuráveis a quem ingeri-los) e muitas variedades de crustáceos. Entre elas, o tão apreciado caranguejo. Os caranguejos hoje consumidos na cidade vêm de longe, em geral de Guaratuba, no litoral paranaense. Os daqui (os pouquíssimos que ainda restam), representam ameaça a quem ousar degustá-los.

Joinville cometeu o erro de crescer para uma área que poderia integrar a tão propalada campanha de combate à fome.

Polícia feminina

A Polícia Militar, via 8º BPM, precisa encontrar atividade mais efetiva para as simpáticas moças da PM com que cruzamos diariamente em Joinville. Muitas vezes observa-se o tráfego congestionado e complicado, enquanto as mulheres da Polícia Militar agem como se nada estivesse ocorrendo. A Polícia Feminina deveria coordenar o trânsito com efetiva energia, inibindo os abusos e punindo os motoristas infratores não apenas com multas, mas também com outras penalidades constantes do nosso brando Código de Trânsito, que requer reforma imediata.

RONALDO
CONTABILIDADE

• Organização contábil • Executiva •
Contratos • Distratos • Registros de
empresas

CRC - 010-7530

Competência e seriedade

Av. Santa Catarina, 1443 - Barra Velha.
Tel.: (0474) 46-0989

GIDION / TRANSTUSA

TRANSPORTE COLETIVO

COM SEGURANÇA

Pedestres - andem nas
calçadas afastados
do meio-fio

Eduardo Moreira é candidato do PMDB ao governo do Estado

Entrevista: Aires Zacarias

A próxima campanha ao governo do Estado será em 1998. Parece estar longe ainda, mas, para o prefeito Eduardo Pinho Moreira, médico, 45 anos, prefeito de Criciúma, resta pouco tempo. Ele admitiu em entrevista exclusiva ao JORNAL HORA H ser candidato ao PMDB à sucessão de Paulo Afonso, "evidente, se conseguir a indicação do partido". Sabe que será uma tarefa difícil por ter o partido bons candidatos, com os mencionados por ele, na ordem: Luiz Henrique, presidente nacional do PMDB, senador e ex-governador Cacildo Maldaner, o prefeito de Blumenau e ex-deputado federal Renato de Melo Vianna e o deputado federal Edson Andrino, que terá mais chance se for eleito prefeito da Capital em 96".

HORA H - E a coalisão do PMDB com o PFL de Jorge Bornhausen?

EDUARDO MOREIRA - Foi necessária, pois caso contrário perderíamos a eleição. Tivemos bons votos em Joinville, por exemplo. A diferença foi pequena, perto de 45 mil votos. Sem o PFL não ganharíamos esta eleição.

HORA H - Como o senhor analisa o governo de Paulo Afonso?

EDUARDO MOREIRA - O Paulo está adotando uma administração política partidária. Os prefeitos de nosso partido estão gostando, e isso é bom.

HORA H - Muitas críticas ao atual governador, já de cara a greve dos professores e isso é ruim?

EDUARDO MOREIRA - Greve não é bom pra sociedade. O Paulo vai se dar bem como governador, porque não vai comprometer a folha de pagamento. Vai querer recursos para investimentos e vai conseguir de 8 a 10% para aplicar em obras e estará bom.

HORA H - E a participação do PFL no governo estadual?

EDUARDO MOREIRA - Faz parte do processo de coalização, com os partidos que dão sustentação ao governo. A nível federal o PMDB reclama falta de apoio e atenção do presidente e quer romper a base de sustentação.

HORA H - Haverá uma aproximação do PMDB com o PFL em Criciúma?

EDUARDO MOREIRA - Em Criciúma caminhamos para esta aproximação. Não descartamos este apoio. Na cidade de Joinville, por exemplo,

sabemos que isso será difícil pelos desentendimentos do grupo de Luiz Henrique e do José Carlos Vieira. Esta é briga de Joinville.

HORA H - O senhor é favorável a prorrogação do seu mandato?

EDUARDO MOREIRA - Não. Na Câmara já votei contra. Não sou favorável.

HORA H - Se for aprovada lei da reeleição o senhor irá à luta novamente.

EDUARDO MOREIRA - Claro que vou... Explico, não pretendo ser candidato à reeleição, porque o meu projeto visa o governo do Estado de Santa Catarina. Quero ser o candidato deste partido...

Sou favorável ao projeto de reeleição. Nenhum prefeito deixa de investir no seu candidato à reeleição e às vezes gasta muito mais. Estamos evoluindo e esta prática é adotada em vários países do mundo, sem ficar a democracia ameaçada.

HORA H - O senhor não pretende ser reeleito.

EDUARDO MOREIRA - Ouça bem... nos meus planos não está a reeleição. Quero ficar livre para percorrer o Estado para a campanha de governador em 98.

HORA H - Não é muito cedo?

EDUARDO MOREIRA - Claro que não meu filho. Hoje sou muito conhecido de Imbituba até a divisa com o Estado do Rio Grande do Sul, porque já fui deputado federal duas vezes por esta região. Preciso percorrer todo o Estado.

HORA H - Eduardo Pinho Moreira é candidato?

EDUARDO MOREIRA - Não vou esconder essa minha pretensão, isso é bobagem. Repito, quero ser candidato do PMDB ao governo do Estado e aos poucos, por enquanto já estamos trabalhando.

HORA H - O PMDB ainda está apoiando o atual governo. Na sua avaliação FHC está indo bem como presidente?

EDUARDO MOREIRA - O governo de Fernando Henrique Cardoso é um governo de teóricos, sem modéstia, está de salto alto. O ministro da Educação acabou com a merenda escolar. Ele é muito intelectual. Ministro da Educação no Brasil é para cuidar do ensino básico e não criar polêmica com os cursos universitários. A merenda tem que voltar com o apoio do governo federal.

HORA H - O plano econômico está dentro da realidade brasileira?

EDUARDO MOREIRA - Vou repetir falta modéstia para essa gente. O Plano Econômico está sendo feito pelos teóricos da FIESP, na avenida Paulista, centro nervoso e comercial de São Paulo. O presidente não está cumprindo suas promessas básicas. Se a inflação subir, o governo desmorona, porque está apoiado apenas no real. A reforma da Constituição deveria ser a última coisa que ele deveria se preocupar.

HORA H - Por que?

EDUARDO MOREIRA - Está mexendo no bolso do aposentado. O Fernando Henrique Cardoso deve organizar o Estado e depois mexer no bolso do pobre. Sempre é o pobre que paga o pato.

Sul apóia Eduardo Moreira

No último dia 28 de abril estivemos em Criciúma e participamos do revolucionário programa, CRICIÚMA, FAMÍLIA FELIZ. Uma área de mais de um milhão de metros quadrados servirá para o assentamento para mais de 450 famílias, numa área urbanizada, com equipamentos de lazer, uma boa estrutura de transporte, que está passando uma ampla reforma na cidade. Construção de três terminais urbanos servirão para que os 200 mil habitantes da cidade paguem apenas uma passagem de ônibus, para irem de um bairro ao outro.

As lideranças de Criciúma e do sul do Estado, dão amplo apoio ao projeto do prefeito Eduardo, que numa atitude politicamente correta, se diz candidato ao governo do Estado. Sem usar máscaras, e sabendo das dificuldades que terá, já que o partido tem bons nomes com a mesma pretensão, o prefeito de Criciúma saiu na frente, admitindo a sua pretensão, depois de ter sido duas vezes deputado federal e agora prefeito.

Vistamos o prédio que abriga a prefeitura municipal e à disposição dos funcionários do Executivo municipal e o trabalho dos assessores, levamos os criciumenses a certeza de que Eduardo será um bom candidato do PMDB. E, os servidores trabalham neste sentido. Eduardo Pinho Moreira, 45 anos, nascido em Laguna, filho de pai mineiro e mãe catarinense, médico cardiologista formado na Faculdade de Juiz de Fora (terra do ex-presidente Itamar), vem dando um grande investimento ao setor de saúde do município e no setor de educação, para evitar a evasão escolar distribui nas férias merenda escolar, evitando que e escola seja depredada pelos vândalos.

Por mais de duas horas estivemos conversando com o prefeito Eduardo no seu amplo gabinete. Disposto, bem humorado, ele falou francamente da sua pretensão, por entender que assim agindo começará a ocupar espaços entre os simpatizantes e membros do partido em todo Estado. Diz por exemplo, que se houver prévias, não há motivos para racha e lembrou a que houve em 86 entre Pedro Ivo e Luiz Henrique. Todos ficaram unidos e o PMDB venceu as eleições.

Texto: Aires Zacarias



Eduardo Moreira ao lançar o projeto Família Feliz.

Projeto Família Feliz revoluciona Criciúma

Criciúma - A melhoria da qualidade de vida, partindo da questão habitacional, integrada a aspectos sociais, médicos, de higiene, esporte, lazer, agricultura, meio ambiente e trabalho. Com esses ingredientes a Prefeitura Municipal de Criciúma lançou, sexta-feira 28 de abril, o programa "Criciúma, Família Feliz", que o prefeito Eduardo Pinho Moreira considera como a mais arrojada iniciativa municipal do setor em Santa Catarina...

"O projeto não se concretiza apenas pelo expressivo número de lotes a famílias de baixa renda, que serão quase 900, mas pela concepção audaciosa e inovadora do programa. A prefeitura utilizando principalmente recursos municipais vai além do terreno escriturado e casas. Vamos fomentar as ações básicas necessárias à integral participação da comunidade do bairro Corda Bamba no contexto do município. Este atendimento integral é nosso conceito de cidadania", afirma o prefeito de Criciúma.

Na prática, explica Eduardo Moreira. "Estamos atendendo de forma ampliada a reivindicação daquela comunidade, que se iniciou através de um processo de invasão da área de 115 hectares. Hoje temos assentadas 450 famílias que estavam ne eminência de despejo, já que a justiça havia concedido liminar de reintegração de posse à Companhia Siderúrgica Nacional, legítima proprietária da área. A prefeitura impediu que o fato se consumisse adquirindo a área e iniciando o processo com a urbanização e posterior legalização destes lotes".

Durante meses, técnicos da prefeitura realizaram o levantamento topográfico do local e iniciou-se a urbanização e implantação de rede de energia elétrica. Dezenas de casas já foram relocadas e outras passarão

pelo mesmo processo. Resgatar as condições mínimas de convivência. Esse é o principal desafio da prefeitura de Criciúma no bairro Corda Bamba. A dramática situação de hoje pode ser avaliada por depoimentos de assistentes sociais do município: Em determinado momento foram supridas necessidades de vestuário de algumas famílias.

Passadas algumas semanas essas roupas doadas não estavam mais em condições de uso, pois não haviam, ainda, sido lavadas. Outro exemplo: Famílias deixaram pacotes de farinha de trigo se deteriorarem por não sabermos produzir pães.

"Será um trabalho educativo totalmente de base das mínimas necessidades. Temos que provocar uma verdadeira revolução no dia-a-dia dessas famílias", explica o prefeito Eduardo Pinho Moreira. Para consolidar essa filosofia são necessárias, no entanto, múltiplas ações, e por isso cinco secretarias estão no processo: Habitação, Saúde, Planejamento, Obras e Meio Ambiente.

As famílias beneficiadas terão atendimento permanente de médico, enfermeiros, atendentes e equipamentos no posto de saúde do bairro. A Secretaria de Planejamento viabiliza a implantação de uma "Colméia Industrial, com 14 unidades, todas no

setor do vestuário, para ocupar a mão-de-obra disponível. No setor de lazer serão construídos dois campos de futebol, quadras poliesportivas, duas piscinas e o Criciúma EC implantará no interior do projeto seu Centro de Treinamentos com seis campos de futebol para funcionar sua "escolinha" que já tem mais de 300 crianças inscritas.

A Secretaria de Habitação viabiliza, além do assentamento das atuais 450 famílias, mais 150 lotes no "Corda Bamba". Criará a Vila Natureza, com 188 lotes e mais 104 terrenos destinados, preferencialmente, para servidores públicos municipais. A organização comunitária, prevê o programa, impedirá a especulação dos imóveis e garantirá melhoria de qualidade de vida com instalação de hortas comunitárias e individuais e jardins com plantas ornamentais.

Radiografia

Habitação: 450 famílias já instaladas no bairro Corda Bamba, que terão toda infra-estrutura básica, inclusive com relocação de moradias para atenderem condições de razoáveis habitabilidade. Mais 150 lotes urbanizados. Vila Natureza com 188 lotes urbanizados. 104 lotes para servidores públicos, preferencialmente. Total: 892 famílias atendidas.

TRABALHO: Implantação da

Programa
**Criciúma,
Família Mais Feliz**

Habitação,
Trabalho,
Saúde e Lazer.



Merenda também nas férias

O programa da merenda - que distribuiu em média cerca de 53 toneladas de alimentos gratuitamente por mês neste ano - não pára nem nas férias escolares. Encerrado o período letivo, as crianças continuam vindo à escola para receber gratuitamente uma refeição diária, composta do minestrão ou sopão, pães, leite e frutas. "Em função do baixo poder aquisitivo em algumas regiões município, o que em muitos casos torna a merenda escolar uma necessidade da população, o prefeito Eduardo Moreira tomou a decisão de manter a merenda também nas férias, buscando atender basicamente os alunos mais carentes", explica o secretário Jairo Thomazzi.

Outro fator positivo provocado pela distribuição de merenda nas férias, é que assim evita-se o abandono das escolas neste período de recesso. Diminuem assim as chances da escola ser depredada. "O

aluno ainda mantém-se permanentemente ligado a sua escola, ampliando a confiança da comunidade escolar", acrescenta o secretário.

A Central de Alimentos da Prefeitura Municipal conta hoje com uma padaria e uma vaca mecânica, responsáveis, respectivamente, pela produção diária de 10.000 pãesinhos de 50 gramas e 8.500 sacos contendo 250ml de leite de soja. Toda a merenda distribuída a cerca de 15.000 alunos é acompanhada por nutricionista, responsável por um cardápio variado e de boa qualidade.

A merenda da prefeitura também vai para as entidades conveniadas bairro da Juventude, APAE, SESI, LBA, Instituto Dionísio Freitas, Instituto São José, SATC, Colégio Padres Rogacionistas Pio XII e Centro Social Urbano.

FX DISCOS

Descubra onde mora o sucesso

Discos, Fitas, CDs, Vídeos musicais.

R. Rio Branco, 275 - atrás R. Palmeiras

Telefone do sucesso (0474) 22-3887

J P Manutenção

Mão de obra Especializada na área de hidráulica e pneumática. Conserto de: Jacaré, macaco máq. de moldar, prensa, munk, retro escavadeira Cilindros hidráulicos e pneumáticos Serviço de Solda e Manutenção em Geral

José Pereira PROPRIETÁRIO

Rua Nacar, 467 - Fone 26-0587

BAIRRO GUANABARA - 89207-200 JOINVILLE - SC

Meister Eletrodomésticos Ltda.

Meister MOLDES e MATRIZES

A. MEISTER S.A. - METALGRÁFICA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 527 - JOINVILLE - SC FONE: (0474) 33-3133 FAX: (0474) 22-5002

Campo Alegre prepara encontro de ovinocultores

Nos últimos anos a criação de ovinos vêm se desenvolvendo largamente na região do Planalto Norte. Extremamente viável financeiramente, esta criação gerou grande interesse dos pecuaristas, principalmente de Campo Alegre, a ponto de o município ter tido seu nome aprovado pela Associação Catarinense dos Criadores de Ovinos para sediar o encontro da classe que acontecerá no mês de junho.

"A criação de ovinos despertou grande interesse dos produtores do município. Temos hoje um rebanho bastante expressivo e de boa qualidade", destacou Bento Tadeu Amorim, médico veterinário e chefe do escritório da Cidasc no município, explicando que como "o período de gestação é baixo, se comparado a outras espécies animais, e requer um volume de alimentação muito menor", isto torna o fator financeiro atrativo. "Com programa Troca-Troca, implementado pelo Governo do Estado, Campo Alegre habilitou-se a receber 350 cabeças de carneiras e a tendência dos nossos produtores é a de continuar aumentando ainda mais a produção da espécie", acredita Amorim.

Com relação ao encontro dos criadores de ovinos, o médico veterinário informou que, "recebemos, inicialmente, total apoio da Secretária de Agricultura do município e da Epagri, para realização do encontro, além do grande interesse demonstrado pelo proprietário da Cabanha Recanto Verde, Sr. Luiz Eugênio Duvoisin", destacou. "A partir daí pudesse fazer gestão junto a associação e nos habilitarmos a sediar o evento", informou. Luiz Eugênio Duvoisin é um dos maiores produtores da espécie no município. Cria ovelhas da raça Ile D'France, uma raça que segundo Tadeu Amorim, "tem maior resistência".

O VI Encontro Estadual de Ovinocultores, segundo seu organizador, além de ser mais um impulso à criação de ovinos, também servirá como incremento e acesso a novas tecnologias, uma vez que serão ministradas palestras. Faz parte da programação também, exposição de animais e leilão oficial.

Despachantes ficarão interligados no Estado

Os despachantes de Santa Catarina estarão interligados com o Detran, a Secretaria de Estado da Fazenda e o Ciasc a partir do próximo mês. A alteração foi pelo secretário da Fazenda, Neuto de Conto, em reunião com o deputado federal José Carlos Vieira (PFL), em Florianópolis. Com o novo processo o usuário terá a emissão do IPVA feita diretamente nos despachantes, ao mesmo tempo em que poderá saber todas as informações sobre o seu veículo (multas, impedimentos judiciais). Atualmente o IPVA é emitido unicamente pelo Detran e Besc ou pelas apresentações da Fazenda.

Na opinião de Vieira, essa medida representa um importante avanço para a categoria dos despachantes, além de trazer vantagens para os catarinenses. "Isso vai facilitar, agilizar e aumentar nossa arrecadação, pois a maioria dos contribuintes usam o despachante para processar seus documentos". Existem aproximadamente 700 postos informatizados em todo o estado.

A interligação com o Detran é uma reivindicação dos despachantes que durou três anos e foi conseguida após três reuniões do deputado federal com o novo secretário. Na opinião da Associação dos Despachantes de SC, essa alteração vai permitir o aumento da arrecadação do IPVA para o estado e municípios.

População deve fiscalizar verbas da assistência social

A sociedade deve tomar as rédeas no processo de formulação da política de assistência social, criando Conselhos Municipais e controlando a aplicação de verbas públicas na área social. Esta idéia foi defendida pela coordenadora do colegiado do Fórum Permanente de Assistência Social de Santa Catarina, Maria Givanete Claudino, em Florianópolis, ao entregar para o governador Paulo Afonso Vieira o primeiro exemplar da "Cartilha da Cidadania: a História de Cid Adão". Elogiada pelo chefe do Executivo catarinense pela linguagem "simples", objetiva e didática e classificada por Givanete como um "instrumento de organização da comunidade", a publicação teve tiragem de 20 mil exemplares e será distribuída a entidades assistenciais e populares visando divulgar a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e impulsionar a implantação de Conselhos Municipais de Assistência Social no Estado. O lançamento da cartilha, no Palácio Santa Catarina, contou com a participação de secretários de Estado, lideranças políticas, técnicos e dirigentes de organizações governamentais e não governamentais da área social.

ESTADO SÓ TEM TRÊS CONSELHOS MUNICIPAIS

A coordenadora do Fórum explicou que a sociedade precisa se mobilizar para a efetiva implantação da LOAS, sancionada em dezembro de 93. De acordo com a Lei Orgânica, que regulamenta o setor e descentraliza as ações sociais, cada município deve ter Conselho, Plano e Fundo de Assistência Social para se habilitar a verbas federais destinadas ao atendimento da população carente. Em Santa Catarina, segundo Givanete Claudino, apenas Timbó, Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul já criaram seus Conselhos. O Governo estadual, por sua vez, promete enviar até maio à Assembleia Legislativa o projeto para a instalação do Conselho Estadual de Assistência Social. O Fórum Permanente de Assistência Social de SC foi criado em março de 94, reunindo 23 entidades, e hoje já conta com 64 instituições - entre as quais a CNBB, LBA, UFSC, UDESC, Federação das APAE's, Secretaria de Desenvolvimento Comunitário e Família e associações de municípios - que impulsionaram a formação de mais de cem fóruns municipais, organismos preparatórios à formação dos Conselhos Municipais de Assistência Social.

Givanete Claudino explicou que a LOAS transformou a assistência social de benesse do Estado para um direito do cidadão. "Esta mudança conceitual é fundamental", observou ela, acrescentando que o cidadão tem que lutar pelo seu direito à assistência social. "Se o cidadão precisa de uma cadeira de rodas, compete ao Estado proporcioná-la", exemplificou a coordenadora do colegiado do Fórum. Os Conselhos Municipais, formados paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil, proporcionam a participação democrática da população na formulação da política de assistência social, seu financiamento e execução, de acordo com Givanete.

Campanha Sociedade de Amparo a Idosos construirá sede

Joinville - Os idosos de Joinville e região poderão contar, em breve, com um novo centro para poderem repousar dos anos de luta. Não se trata de um asilo, garante Alessandro Leitão, presidente da Sociedade de Assistência e Amparo a Terceira Idade (Saati), que está promovendo uma campanha de arrecadação de produtos recicláveis para a construção da nova sede. O programa, lançado oficialmente no último dia 2, também prevê palestras sobre reciclagem em escolas, bancos e empresas.

Segundo Leitão o projeto visa a geração de recursos financeiros para a obra, "com a participação de todos os segmentos da comunidade de Joinville". O novo prédio, batizado de Cevita (Centro de Vivência para a Terceira Idade), terá 80 quartos, e oferecerá terapia ocupacional e assistência médica e psicológica para os internos. O Cevita será construído no bairro Itinga, e terá o apoio técnico do geriatra Hercílio Hoefner.

Paralelo à campanha, também serão feitas várias atividades, como amostras de vídeo, em diversos segmentos da sociedade. Segundo o presidente da Saati, a intenção é desenvolver um programa prático de educação ambiental, além de estimular a ação de reciclagem. Já foram visitadas cerca de 40 escolas além de todos os bancos de Joinville. A entidade pretende fazer uma campanha junto às empresas que mantêm serviços de informática, pois o papel de computador tem muito valor comercial.

"É uma realização pioneira que mescla ação social, campanha educacional e resultados efetivos tão necessários à questão ambiental", afirma Leitão. Ele informa que quem possuir materiais como papel, plástico, vidro e alumínio, pode ligar para o telefone 35-1183 e obter mais informações sobre como fazer a doação.

Servidores satisfeitos com a cesta de alimentos

Balanco realizado pela Secretaria de Recursos Humanos indica que dos 2.655 servidores que recebem até R\$ 479,11 (mês de março), apenas 291 deixaram de ganhar a cesta de alimentos por não terem cumprido o regulamento. Isso significa que praticamente 90% dos servidores nessa faixa salarial estão levando para casa no final do mês a cesta com 30 quilos de alimentos básicos.

Depois de três meses de implantação, o mês de março serviu para a Secretaria de Recursos Humanos avaliar o comportamento dos servidores em função da implantação de benefício.

Dos 291 que deixaram de receber, 115 chegaram no local de trabalho com atraso superior a 5 minutos, 105 faltaram 66 apresentaram atestado médico e 5 foram punidos com advertência ou suspensão.

Atestados médicos, segundo os critérios do programa, são aceitos apenas para casos de doenças profissionais ou contagiosas. Após a distribuição das cestas do mês de março, a Secretaria de Recursos Humanos voltou a reunir os representantes de cada unidade da Prefeitura. (Secretarias, fundações, câmara, hospital) para reavaliar o regulamento e sugerir aperfeiçoamento.

Os itens que foram objeto de debate foram os seguintes:

- 1) Próxima entrega: Ficou determinado que as cestas do mês de abril serão entregues nos dias 28 (sexta) em lotes e 29 (sábado) individualmente com apresentação dos tickets.
- 2) Tickets Servidores que têm o ticket para sábado podem retirar as cestas na sexta-feira, desde que esses tickets sejam juntados às listas para retirada em foram de lotes.
- 3) Prazo: As cestas têm de ser retiradas no dia marcado, quem deixar para outro dia perde o benefício. Os que não puderem retirar devem passar o ticket para um parente ou outra pessoa de sua confiança. Só será dada tolerância de um dia aos que apresentarem atestado médico emitido por pronto-socorro.
- 4) Entrega a domicílio: Carros oficiais da prefeitura estão proibidos de entregar cestas de alimento de casas de servidores. É de responsabilidade de cada beneficiado transportar sua cesta.
- 5) Ponto: As secretarias devem cumprir o prazo de entrega do relatório do ponto da Divisão de Pessoal dos mensalistas até o dia 5 e dos horistas até o dia 15. A Câmara de Vereadores, Hospital São José, Codeville e Fundações devem enviar o relatório até o dia 10.
- 6) Revisão do ponto: Os pedidos de revisão da marcação do ponto devem ser feitos junto ao funcionário da secretaria (e não na Divisão de Pessoal).
- 7) Compensação de horas: Horas já trabalhadas podem ser compensadas sem prejuízo do benefício, desde que autorizadas antecipadamente pelas chefias.
- 8) Nova embalagem: As cestas passaram a ter em março embalagem dupla de plástico para evitar rompimento durante o transporte.
- 9) Farinha: Desde março a farinha de mandioca da cesta foi substituída por um produto mais fino, conforme solicitação de vários servidores.
- 10) Amamentação: As mães que estão em fase de amamentação de seus bebês têm o direito a duas saídas antecipadas por dia durante seis meses. O horário devem ser programado com a chefia.



LABORAL
TRABALHO TEMPORÁRIO

Admite

- Supervisor de vendas
- Líder de filatório
- Mecânico de manutenção em empresa têxtil
- Programador Cobol
- Conferente
- Costureira
- Talhadeira
- Aux. tinturaria
- Operador de máquina com experiência em paquímetro e micrômetro

Os interessados deverão comparecer com documentos no endereço abaixo

Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 995
Fone/fax: (0474) 33-2638 - Cx. Postal, 10
Joinville - SC - CEP 89202-451



LABORAL
TRABALHO TEMPORÁRIO LTDA

Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 955 - Cx. P.10
89202-451 - Telefax: (0474) 33-2638
Joinville - SC

Restaurante e Lancheria DO DIO

Prove nossa tainha recheada

Refeições caseiras à base de peixe, camarão, casquinha de siri, filés de pescados. Um local agradável, para aquele papo e uma cerveja gelada. Faça sua encomenda nosso telefone: (0474) 48-1269.

Av. Amândio Cabral - em frente às barracas de pescados. Freqüente, você vai gostar.

Novas instalações - Você é nosso convidado

ELDORADO AUTOCENTER

- Pneus novos • Recapados • Balanceamento • Rodas
- Baterias • Consertos em geral • Geometria a laser

Rua: Graciosa, 1.300 - Fone: 36-1514 - Joinville



Centro para mulheres violentadas garante a segurança fora de casa

Joinville terá um centro para mulheres vítimas de violência. Ao menos esta é a meta do vereador Wilson Vieira, o Dentinho, através do projeto de lei nº 75/95 que institui o Programa Municipal de Centros para Mulheres Vítimas de Violência.

O projeto entra hoje na Câmara de Vereadores após uma discussão, promovida por Dentinho, que contou com a participação de Marilisa Boehm de Lima - Delegada de Polí-

cia (Delegacia da Mulher), Maria Teresa Soares - Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, Irma Knies - Centro dos Direitos Humanos de Joinville (CDHJ), Maria da Consolação - Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente e Maria Marinete Merss - movimento de Mulheres. O grupo, que reuniu-se na Câmara, marcou uma nova discussão ampliada para o dia 18 de maio, onde serão apresentadas pro-

postas de emendas ao projeto original.

O projeto apresentado prevê abrigo provisório, alimentação, assistência social, médica, psicológica e jurídica às mulheres vítimas de violência física, cujo retorno ao domicílio habitual represente efetivo risco de vida. O Programa garante também infra-estrutura para os filhos menores de 14 anos. Cria ainda um Conselho Curador - formado por represen-

tantes de entidades sociais e profissionais do poder público - que terá entre suas funções a responsabilidade de avaliar e fazer a triagem das mulheres que serão atendidas pelo Programa.

A aprovação deste projeto significará uma conquista social relevante para o município, que tem hoje um dos maiores índices de violência contra mulheres no Estado.

Estabelecimentos comerciais não podem vender bebidas para menores

Começou nova guerra. A venda de bebidas alcoólicas para menores em estabelecimentos comerciais de Joinville. Foi aprovado o Projeto de Lei nº 157/94 de autoria do vereador e médico Bráulio Barbosa, do Partido Liberal. A aprovação aconteceu após muita discussão entre os vereadores. Multas, cassação de alvarás que poderá ser definitiva ou temporária, são as punições previstas aos infratores. Agora, espera-se que o Prefeito Wittich Freitag sancione a lei para a mesma ter validade.

Alguns vereadores lembraram que não havia

necessidade da aprovação deste projeto, em virtude de existir o Estatuto da Criança e do Adolescente que em seu Artigo 81 veta aos comerciantes a comercialização de bebidas alcoólicas aos menores. O vereador Nestor Westrupp, presidente da Câmara e advogado, lembrou na oportunidade que a Lei Nº 3.668, publicada em 3 de outubro daquele ano, "proibe qualquer cidadão (não comerciante especificamente) "servir bebidas alcoólicas a menores". Outra lembrança de Westrupp foi em relação ao Artigo 63 do Código Penal ainda em vigência,

proibindo bebidas aos portadores de doença mental, apenados em liberdade condicional e aos indivíduos visivelmente embriagados.

O vereador Jorge Monenari (PPR) que fez um emocionante pronunciamento, em favor do projeto, disse da tribuna com todas as letras, que sendo um alcoólatra recuperado, estava a favor do projeto, por entender os perigos que trás o vício do álcool, "muitos começam quando são jovens, não conseguindo escapar desta caminhada que fatalmente levará à derrota na sua vida futura.

Outro médico e vereador Hercílio Rorhbacher disse que se o governo "não consegue controlar a venda de macôna e cocaína, não vai conseguir fiscalizar a venda de álcool". José Wilson defendeu a aplicação de pesadas multas para serem recolhidas aos cofres do município. O vereador Wilson Vieira (PT), o popular Dentinho criticou o projeto por permitir a venda de bebidas em bares, quando o menor estiver acompanhado pelos pais ou tutores, "a bebidas não fará menos mal por causa disso", reagiu contrário o pe-

Chapa Renovação

Comunitária Petrópolis Boletim nº 1

Chega de imobilismo, estão se organizando os moradores do conjunto habitacional Monsenhor Scarzello dispostos a vencer as eleições. A data não está definida, mas regimentalmente será no mês de junho de 95.

Queremos dar um impulso ao nosso bairro, com obras, lazer, promoções culturais, reivindicações comunitárias.

Não somos políticos para prometer e não cumprir, mas sim um grupo de moradores que aqui convivem e não suportam mais a desorganização.

O que a comunidade precisa urgentemente?

- I - Ampliação do centro comunitário;
- II - Construção de um posto de atendimento médico e dentário;
- III - Construção da ponte de ligação da comunidade de Nossa Senhora Aparecida;
- IV - Novos horários de ônibus nos fins de semana e durante a semana, nas horas de maior fluxo de trabalhadores;
- V - Melhor sinalização na avenida Paulo Schroeder, passarelas e lombadas;
- VI - Cursos sociais;
- VII - Ruas de lazer;
- VIII - Construção de quadras esportivas (futebol de salão, volei, basquete);
- IX - Criação do Jornal Informativo do bairro;
- X - Filiação à FAMJO;
- XI - Ponto de táxi;
- XII - Ampliação da área de atuação da Associação;
- XIII - 2º grau nas escolas da comunidade;
- XIV - Manutenção dos vãos das pontes;
- XV - Limpeza das bocas de lobo e esgoto (mensal);
- XVI - Telefones públicos em vários pontos da comunidade.

As necessidades são coisas fáceis de serem feitas, se houver sintonia entre diretoria da associação e moradores da comunidade.

Observamos que enquanto outras associações de moradores em regiões menores crescem, se organizam, crescem, constróem, nós estamos à mercê da sorte. Por tudo isso vamos mudar e votar na chapa da Renovação Comunitária Petrópolis.

BR-101

A DUPLICAÇÃO NÃO VEM, VIDAS SE VÃO.

CHEGA DE SANGUE NO ASFALTO

APOIO: SINDICATO TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS DE JOINVILLE

Agora sem intermediários NOSSO FAX

(0474)

26-0111

Ligue-se

BANCÁRIOS

PARTICIPEM DA LUTA SINDICAL. UM SINDICATO SÓ É FORTE, COM UMA CATEGORIA PARTICIPATIVA.

O SINDICATO É VOCÊ.

Atendimento disponível

Médico

Odontológico

Materiais escolares

Assessoria jurídica

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOINVILLE E REGIÃO

Rua Itajaí - Telefone: (0474) 33-3022

Fitas para o Festival de Dança

Encerrou o prazo para os grupos que pretendiam participar do Festival de Dança de Joinville encaminharem suas fitas para a seleção. A organização do festival garante, no entanto, que valerá a data de postagem do material. As análises das fitas serão feitas nos dias 11, 12, 13 e 14 de maio.

Foram encaminhadas também 130 correspondências para os grupos que têm o direito de participar do festival sem a prévia seleção. Eles obtiveram média superior a sete (o que garante suas participações) e somente passarão pelo crivo dos organizadores caso se inscrevam em modalidades diferentes. Esses grupos têm até o dia 15 de maio para confirmarem suas presenças.

As demais companhias de dança que passarem pela seleção deverão se inscrever até o dia 10 de junho. Por enquanto 23 grupos mostraram interesse (além dos que têm direito). A coordenação acredita que esse número pode aumentar pois em outras edições muitas companhias mandaram seus materiais na data de encerramento das inscrições.

Para o coordenador geral do festival, Rolf Sell, o número ideal de grupos participantes é 125. O total de vagas para os novos grupos, porém, será definido após a confirmação ou não dos grupos com direito assegurado de participação. Esse detalhe poderá levar a uma rediscussão do regulamento para o próximo festival em 1996.

Dona Helena na era Internet

Joinville está entrando na era da Internet. O Hospital Dona Helena passa a ser a segunda instituição de Santa Catarina a se credenciar como geradora de informações para a rede de comunicação de dados Internet.

Com isso, todos os usuários da rede eletrônica de comunicação, incluindo médicos do mundo inteiro, poderão ter acesso ao banco de dados do Dona Helena, que repassará informações coletadas pelo Centro de Apoio à Ciência Médica.

A partir de maio, a Embratel deve viabilizar a fase experimental da Internet. Assim que a conexão for liberada pela Internet, o Dona Helena fornecerá o código de acesso para que os usuários possam se ligar ao hospital catarinense.

SUPERMERCADO BINI

Cheques para 20 dias
Aceita Tickets Alimentação
Entrega gratuita todos os dias.
Sistema disque-mercado
26-2774

Você pede, sua mercadoria, é entregue sem custo adicional.

Supermercado Bini
Rua Petrópolis, 668 - Tel.: 26-2774

Secretaria distribui fitas, manual e cartilha para escolas

A Secretaria de Turismo de Joinville cumpriu a segunda etapa do plano de conscientização turística junto à rede de ensino, que faz parte do Programa Nacional de Municipalização do Turismo, distribuindo fitas de vídeo, manual do professor e cartilha para os alunos às diretoras das escolas rurais, municipais, Caics e jardins de infância. Na primeira etapa as escolas urbanas receberam o mesmo material.

O material foi entregue pela equipe da secretaria, que solicitou

às diretoras que desenvolvam a atividade de conscientização turística junto aos alunos e à comunidade também, incluindo APP's, igrejas, associações de moradores de bairros.

A municipalização do turismo é um processo de conscientização da população que será diretamente beneficiada pelas ações, que serão desenvolvidas no próprio município.

O Programa Nacional de Municipalização do Turismo visa conscientizar os mu-

neípios sobre o fato de que somente possuir atrativos ou potencial turístico não é suficiente para que a atividade cresça. O turismo só poderá produzir benefícios sociais, econômicos e ambientais, se for planejado e gerenciado dentro de um contexto regional, nacional e internacional.

Como atividade que se desenvolve em função de atrativos localizados utiliza serviços e gera impostos municipais, nada mais adequado do que concentrar os

processos de planejamento e gerenciamento para o município, procurando envolver ao máximo a sua comunidade. A vinculação da comunidade com os programas a serem implantados deverá ser consenso básico.

A fita repassada a rede de ensino tem o título "Turismo Bom Negócio Para Todos" e apresenta duas histórias de quinze minutos cada uma sobre a importância do turismo como atividade econômica.

Salão de Novos mantém inscrições abertas

Continuam abertas até o dia 5 de maio as inscrições para o Sétimo Salão Municipal dos Novos, na Galeria Victor Kursancew, em Joinville. Nesta edição poderão se inscrever artistas para as categorias desenho, pintura, gravura, escultura, cerâmica,

tapeçaria e propostas contemporâneas. A avaliação e seleção dos trabalhos acontecerão no dia 8 de maio. A abertura da exposição ocorre no dia 7 de junho e seu encerramento no dia 29 do mesmo mês.

A exposição dos novos é realiza-

da a cada dois anos. Neste ano serão aceitos trabalhos feitos apenas entre 94 e 95 pois o salão é bienal. Para participar do Salão de Novos é necessário que os interessados não tenham participado de exposições individuais em museus ou obtidos premiações em

salões. A seleção dos trabalhos apresentados será feita por um júri composto por três críticos indicados pela comissão. Haverá também a premiação para três artistas no valor de R\$ 700 cada um.

ARTE EM MADEIRA



ESQUADRIAS
VIEIRA
REBELLO

Fabricamos sob encomenda
todos os estilos

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Rua Osvaldo Cruz, 363

FONE: (0474) 33-3104

Lepper

Cama, mesa, banho

CAMA — MESA — BANHO
Varejos junto à fábrica e no Centro
Comercial da Expoville.

Surfista de Barra do Sul representa o Brasil em competição no Japão

A surfista Cláudia Santos, 19 anos, do Balneário Barra do Sul, representará o Brasil numa competição a ser realizada no Japão na primeira quinzena de maio. Sua viagem tem início no próximo dia 8 de maio, com o roteiro Joinville/São Paulo/Los Angeles/Tóquio, que terá 24 horas de duração se não houver contra-tempo nos aeroportos.

Cláudia já tem uma carreira internacional. No dia 8 de fevereiro deste ano, foi classificada com a melhor sur-

fista na categoria body-boarding, em campeonato mundial realizado no Hawaí e a oitava classificada na categoria profissional. Foi no Hawaí que os diretores da empresa japonesa; Localmotion Surfwear se interessaram pela sua performance, iniciando contatos e posteriormente assinatura de um contrato que permitiu a participação de Cláudia nesta etapa mundial no Body Boarding, no Japão.

Antes de sua viagem ela conversou com a reportagem do Hora H e falou da

sua expectativa para o evento. Vem treinando pelo menos seis horas por dia em Barra do Sul, "quando a onda permite". Para ir ao Hawaí no início do ano obteve apoio de empresas com a Telesc, Activeta, Prefeitura Municipal de Balneário Barra do Sul e da Câmara de Vereadores e Clínica São Marcos. Com seu treinamento intensivo, ela acredita ter chances de repetir sua performance do Hawaí quando foi a primeira colocada no Body Boarding amador e espera melhorar sua classifi-

cação no PRO-AM, quando obteve o oitavo lugar.

As regras do surf não permitem rendimentos mensais dos patrocínios, explica Cláudia que com apoio dos pais teve sua iniciação no surf aos 12 anos, quando ganhou uma pequena prancha de uma amiga. "Peguei uma onda e não larguei mais", disse a sempre sorridente Cláudia, acompanhada do vereador Antônio Roberto Borba, presidente da Câmara de Vereadores e grande incentivador do Surf catarinense.

Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Joinville

Neste 1º de maio a classe trabalhadora deve refletir sobre a sua responsabilidade. Devemos analisar a nossa condição ao longo da História e nos unir e dar corpo aos princípios e estratégias que busquem assegurar a hegemonização dos nossos interesses.

Hoje, o Capital evolui em suas formas de exploração da classe trabalhadora. "Qualidade Total" e "Terceirização", na forma concebida pela elite orgânica dominante, são, respectivamente, expedientes para utilizar à exaustão a força da mão-de-obra trabalhadora e para evitar o controle estatal e sindical

sobre as condições de trabalho. O rótulo pode mudar, mas a exploração continua a mesma.

No Poder Público a hegemonização do Capital se expressa nas administrações de perfil neo-liberal. A lógica adotada é de suprimir a atuação estatal naqueles campos em que a iniciativa privada pode auferir lucro; assim é na Saúde e na própria Educação que tendem cada vez mais a se transformarem em bem de mercado.

Para a implementação desta hegemonização do Capital também sobre o Poder Público, a elite orgânica dominante, que

permeia a administração pública através; de seus prepostos eleitos e indicados, sucateia o serviço público. Esse sucateamento passa pelo arrocho salarial dos servidores, criando um círculo vicioso de evasão dos bons quadros do funcionalismo e queda da qualidade dos serviços prestados. Isso é lógico: sem salário digno não há serviço de qualidade. Por sua vez aqueles que fazem a chamada "cultura de massa", se encarregam de transferir a responsabilidade pelo caos no serviço público dos "administradores" para os "servidores".

A comunidade deve ser

esclarecida para esta realidade: a qualidade dos serviços públicos deve ser cobrada, inicialmente, das "autoridades" administrativas. E se hoje existe, ainda uma atenção mínima à população, isso se deve à abnegação dos servidores. De nossa parte devemos criar uma resistência consciente a esta política de sucateamento dos serviços públicos pois, em última análise, o prejuízo maior será das camadas mais carentes da sociedade e que efetivamente utilizam os serviços públicos.

Vamos refletir. Malvina Locks - Presidente.

Mesa arquiva proposta para disciplinar uso de carros da AL

A mesa diretora da Assembléia Legislativa decidiu arquivar o projeto de resolução do deputado Carlito Meres (PT), que disciplina o uso de veículos do Legislativo. O parlamentar petista quer que os carros usem um logotipo da Assembléia. Atualmente, eles circulam com "placas frias". Carlito soube da decisão nesta quarta-feira e garantiu que tomará todas as medidas possíveis, inclusive judiciais, para

que o projeto volte à discussão.

"É incompreensível uma posição como essa, pois a proposta é moralizadora", criticou o deputado. A única defesa do projeto, na reunião da mesa, foi feita pelo deputado Neodi Saretta (PT), segundo vice-presidente. Na sessão de ontem (quarta), Carlito voltou a levantar o problema, ao apresentar um pedido de informação ao governo do Estado.

O deputado do PT quer ter acesso às cópias das autorizações para os carros oficiais usarem "placas frias", expedidas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, através do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Também requer a relação das secretarias ou entidades beneficiadas, dos automóveis autorizados a circular com "placas frias" (discriminando-se a marca, cor, chassis, ano e

órgão a que está vinculado) e a cópia do dispositivo legal utilizado para justificar essas autorizações.

Carlito contesta a argumentação para uso das "placas frias", baseada no Código Nacional de Trânsito (Lei 8052). "Os veículos não estão à serviço da segurança da sociedade e do Estado, como cita o artigo 38, parágrafo terceiro. Essa justificativa é incabível", protestou.

JOSÉ ARNALDO SHOW

Dublagens - calouros - Artistas convidados - jurados. Sempre novas atrações. Aos sábados acorde de bom humor.

José Arnaldo Show - 5h15min. - aos sábados - TV O Estado - canal 13/SBT.

Na CULTURA tem alegria Programa: FORÇA DO AMOR

SÁBADO/DOMINGO

A partir das 13:00 horas (1 da tarde) - OUÇA E DIVULGUE COM ALEGRIA. Rádio "Cultura" 1.250 Khz (5.000 W. de Potência).

Apresentação: KENNEDY NUNES e CLAUDINEY.

Agenda do Zaca

Fischer & Justus e Hansen

Foi feita a concorrência para administrar uma verba de pelos menos US\$ 5 milhões de dólares da Tigre, do Grupo Hansen, de Joinville. Quem levou a melhor foi a Fischer & Justus que detém contas de grandes empresas nacionais. A Tigre é uma das gigantes no ramo plástico de tubos e já detém 50% do mercado. Enquanto uma briga aberta nos jornais envolvendo os irmãos Hansen.

Festa da Tainha

O Balneário Barra do Sul prepara-se para os dias 15 a 19 de junho receber um grande número de turistas que irão até lá, participar da 3ª Festa da Tainha. O local do evento começa a receber melhorias, que é a Escola Boca da Barra, recentemente construída. O prefeito Douglas de Souza quer inaugurar o Ginásio de Esportes coberto, onde serão realizadas inúmeras atividades. O secretário de turismo, Celso Miranda e a primeira dama do município, Terezinha Noemi dos Santos pretendem realizar a festa com a participação da comunidade e das diversas entidades locais. Os grupos Emoções e Pop Band, esta a melhor banda do estado, já foram contratadas para animações dos bailes. Este ano a tainha será servida em diversos tipos.

Nova Liderança

A primeira dama do município de Araquari, Sueli Hreisennou Oliveira, teve todos os méritos na realização e organização da Festa do Maracujá, que foi idéia sua. Na Câmara de Vereadores recebeu melosos elogios. Perfeita anfitriã e se não houvesse impedimento legal, seria a candidata ideal do PMDB às eleições municipais de 96.

Mais Asfalto no Norte

Logo vão iniciar as obras de asfaltamento da rodovia que ligará Garuva a Itapoá, uma antiga reivindicação dos garuvenses, itapoenses e catarinenses. A empresa vencedora da licitação foi a Construtora J. Malucelli, de Curitiba. O anúncio foi feito bem no dia 26 de abril, data da fundação do município. Há seis anos Itapoá desligou-se de Garuva.

O Imexível Magri

Antônio Rogério Magri, no programa de Marília Gabriela na CNT, dia 26/4, às 22hs.58min foi taxativo: A Democracia Brasileira não vai ser Solidificada se Lula não for Presidente". A coluna torce para que isso aconteça.

Sinditherme consegue reajuste de 38,6%

Joinville - O Sinditherme, sindicato que representa os 12 mil funcionários das empresas de refrigeração (Multibrás, Embraco e Kavo do Brasil) fechou acordo com os patrões para recomposição salarial. A categoria conseguiu reajuste de 38,6% no período pós-real, que compreende os meses de julho/94 a março/95.

A inflação no período medida pelo IPCR, ficou em 27,11%. O presidente do sindicato, Evacir Nicolau Meler, comemora o acordo obtido. "Estes índices são superiores aos dos metalúrgicos de São Paulo, que conseguiram aumento real de 5% e de 3,07% como antecipação para o próximo período".

O sinditherme obteve aumento real e de produtividade de 7% acrescido de antecipações salariais para o período futuro de 1,91%. Os empregados já tinham tido reajuste de 10% em dezembro/94, 5% em janeiro/95 e mais 10,05% de diferença do IPCR.

Algumas cláusulas sociais ainda não estão completamente negociadas. "Deveremos defini-las esta semana", diz Evacir Meler. "Mais uma vez fechamos o acordo antes de outras categorias", comemora Evacir. "Procuramos prometer para a categoria só aquilo que sabemos conseguir".

EMPREGADOS NO COMÉRCIO Participe das atividades esportivas na sua recreativa

INFORME-SE:
Tel.: (0474) 22-4600
Rua Urussanga, 241

Ninfa Konig defende a privatização e quebra de monopólio

Na semana que antecedeu o Dia do Trabalho, a equipe de reportagem do JORNAL HORA H foi recebida pelo empresário Ninfa Konig, presidente da AKROS. Aos 54 anos, aposentado pela Previdência Social, o empresário falou do crescimento da ACIJ - Associação Comercial e Industrial de Joinville - entidade que vai dirigir a partir de junho, de educação, economia e das "mazelas da classe política". Com um linguajar franco e aberto disse que a sua empresa adotou a "distribuição de resultados" que consiste na distribuição de 10% do lucro da empresa para os seus quase mil funcionários.

HORA H - Porque a ACIJ preferiu o consenso na disputa entre o Senhor e o jovem empresário Albano Schmidt?

NINFA - A ACIJ sempre adotou o critério de consenso, para poderem trabalhar com maior tranquilidade, usando a estrutura de sua força, sem partir o grupo que está atuando bem.

HORA H - Dá para fazer muita coisa num mandato de um ano, como o senhor terá já que o segundo será do seu concorrente, num acerto de cúpula?

NINFA - A ACIJ está num crescendo e, vamos aproveitar também o trabalho dos ex-presidentes, para não perder vários nomes, como no passado.

HORA H - Na sua administração a ACIJ fará pressão junto ao governo para obter mais investimento para Joinville?

NINFA - A nossa finalidade é defender a classe empresarial, principalmente quando prejudicada. Se isto acontece vamos agir junto a classe política, até a prefeitura se possível. É velho, é notório: cada macaco no seu galho...

HORA H - Como o sr. analisa o trabalho do atual presidente Edgar Meister?

NINFA - Meister fez um trabalho belíssimo para aumentar o número de deputados pela região de Joinville. São os nossos defensores.

HORA H - Qual a sua visão sobre a segurança pública?

NINFA - Segurança não é só policial na rua dando pancada em bandido. É mais água, energia, escola, transporte, habitação, alimentação. Isso representa também a segurança do povo. Não adianta policiais fardados na rua, se dentro de casa temos crianças famintas.

HORA H - A nossa educação como está?

NINFA - Nós, empresários nos preocupamos com o atual estágio da educação. Hoje, não temos uma ligação em-

presa/escola.

O empresário não tem muito acesso às escolas. A educação é fator primordial para o empregado agir melhor na empresa. A escola deve vir de encontro para a empresa, porque o empresário não tem muito trânsito nela. Não há uma sintonia escola/empresa. Em Santa Catarina estamos tentando esta ligação.

HORA H - O nosso ensino prepara bons trabalhadores?

NINFA - Nosso ensino é voltado para o lado teórico e não para o lado prático da empresa. Temos pessoas inteligentíssimas sem aproveitamento na fábrica. A nossa escola é voltada para o intelectual, para o charmoso. A maioria dos empresários vem de classe humilde, sem formação intelectual. Esse tipo de empresário não entende a escola como seu auxiliar. No conceito empresarial a escola não ensina o lado prático. Muita teoria e no fim o aluno ou trabalhador iniciante não sabe nem dar nó em laço de sapato. Precisa-se uma nova estrutura. Devemos nos preocupar com a formação profissional e intelectual, sendo assim, a empresa vai absorver essa gente.

HORA H - O empresário deve participar mais ativamente da política-partidária?

NINFA - Neste caso o empresário terá menos sucesso do que se imagina. Deve agir em campo diferente, porque na iniciativa privada ele age com maior rapidez. Na vida pública todos são transformados em ladrões, porque é assim que o povo pensa. "Todos são ladrões", daí a necessidade da privatização ou quebra de monopólio.

HORA H - O senhor defende a privatização da Petrobras?

NINFA - A Petrobras bate no peito e diz que investiu US\$ 80 bilhões de dólares. Se esse dinheiro fosse aplicado na educação, aí sim, eles poderiam bater no peito. Por exemplo, a Rede Ferroviária está uma m.... bem grande. É o reflexo do descaso estatal.

HORA H - Vamos privatizar a Previdência Social?

NINFA - Sou aposentado depois de 38 anos de contribuição para Previdência. Contribuí sobre 20 salários mínimos e hoje recebo apenas R\$ 480 reais de aposentadoria. Tenho 54 anos e muita disposição e não vou parar de trabalhar tão cedo.

HORA H - E as aposentadorias especiais?

NINFA - Um absurdo. Um servidor aposenta-se com um salário integral, as filhas dos militares após sua morte continuam recebendo, dinheiro que passa de mãe para filha. A pensionista da Previdência recebe 80% do salário e o militar quando se aposenta ainda é promovido e passa a ganhar mais.

HORA H - Que tal no Brasil aposentar-se aos 65 anos?

NINFA - A aposentadoria neste país te induz ao pijama. O Brasil terá que adaptar-se com o trabalhador mais idoso. O país não vai suportar manter aposentados com 45, 50, 55 anos de idade, ou com políticos aposentados após 8, 10 anos de mandato.

HORA H - Qual a solução?

NINFA - Uma escala proporcional. Muita empresa não emprega gente com mais de 35 anos. É um absurdo. No Japão por exemplo, um trabalhador começa a dirigir ônibus aos 18 anos e fica até 70 anos na mesma função e dirige bem. No Brasil Império a tese era essa: o burguês saía da Europa, explorava ao máximo, enchia os bolsos e se mandava para o reinado. Até recentemente no século passado.

HORA H - A Igreja pode ajudar a acabar com os bolsões de pobreza?

NINFA - Não temos a visão da doação para a comunidade. A Igreja dominante no Brasil apregoa a pobreza. As igrejas de renovação, de filosofia nova, não querem ver gente pobre. Querem defender a imagem de um Deus imponente, e consequentemente povo mais rico. As igrejas de renovação estão investindo mais, ao contrário da católica.

HORA H - Qual a saída para o fim da pobreza?

NINFA - Tudo passa pela educação. Jogamos casca de banana e laranja fora, por pura ignorância. Dão bons alimentos. A verdade é que o pobre sempre entra pelo cano. O governo deve investir mais na educação. Não se acaba a pobreza por decreto. Se tivermos educação ampla, neste país, com certeza vamos tirar petróleo de pedra.

HORA H - O governo, os políticos, na sua opinião defendem a teoria da terra arrasada?

NINFA - Muitos defendem a teoria da terra arrasada, para depois ressurgir das cinzas. Os homens tem esse poder.

HORA H - Qual a sua avaliação da classe política brasileira?

NINFA - Não precisamos de presidente, governador ou prefeito. Essa gente não resolve nada, custa caro e só atrapalha. A vida é simples, não é difícil, nós complicamos tudo, fazemos um rolo danado. Entregamos nossos problemas aos políticos, eles vão te enganar e vão levar muito dinheiro.

HORA H - A televisão poderia dar mais ensinamentos educacionais ao povo?

NINFA - A TV é mal usada no país. Já discuti este assunto com o Deputado Luiz Henrique da Silveira. Se usarmos a TV em dois ou três anos educaríamos nosso povo. Imbutir nas novelas aspectos culturais, capítulos inteligentes para o povo pensar e absorver. Em pouco tempo aprenderíamos tudo. O povo não perde uma novela, seja que horário for. Cada capítulo uma aula de cultura. O governo tem esse poder de exigir pois ele detem a concessão. Exigir programas com inteligência.

HORA H - Como está hoje a nossa TV?

NINFA - Só sacanagem, só rouba-lheira. O nosso marketing é muito burro. O político, o empresário, a Igreja, não querem mais gente burra. Os nossos concorrentes empregam 80% de seus trabalhadores com cursos superiores. Não há como imaginar um Brasil no final do século, com muita gente burra.

HORA H - O que a AKROS, empresa que o senhor dirige, adotou para incentivar seus empregados?

NINFA - Adotamos a distribuição de resultados. O trabalhador tem acesso ao lucro da empresa. Não só no bolso como na produção, para ter mais capacidade, maior resultado. Vários itens a serem atingidos. É uma espécie de 14º salário, se o resultado for atingido.

HORA H - Como tudo isso funciona?

NINFA - Distribuimos 10% do nosso lucro, agora a cada seis meses, antes da nova lei, poderia ser a cada quatro meses e não tem incidência de impostos e previdência. Cada trabalhador pode ganhar um salário dele. O nosso limite é 10% do lucro e atingimos os mil funcionários da empresa. Todos estão gostando, por este lucro variável.

HORA H - O Sindicato dos Plásticos na luta pela unificação juntamente com os metalúrgicos e mecânicos. Qual a sua análise?

NINFA - É a função do sindicato ser defensor da categoria. A unificação nunca trouxe bons resultados. Laranjas, maçãs e bananas juntas, só é bom em salada de frutas. O sindicato briga com apoio da CUT. Eles brigam, porque eles não pagam a conta. Quem sempre paga a conta é o pobre que tem menos defesa.

SESI - SUPERMERCADOS - SESI

Agora: Central de Atendimento ao Cliente - Tel.: (0474) 35-2233 - 35-2815

5 lojas em Joinville - a melhor opção em compras.

Todas as terças = 10 super ofertas prá você.
Entrega a domicílio